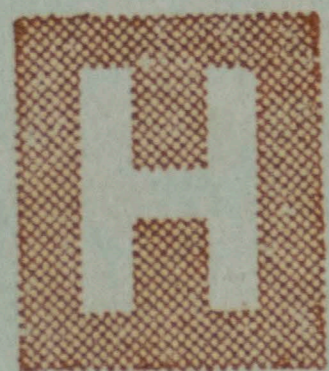


instituto de arte contemporânea



GRUPO HALLES

patrocina

Flora

óleos



CURRÍCULO

Flora Campos Porto

Nasceu em 27 de setembro de 1917

Cresceu no Jardim Botânico, onde bisavô, avô e pai foram diretores.

Viajou dois anos pelos Estados Unidos pesquisando, frequentando cursos e museus.

Estudou Agronomia. Aquarelas de desenhos científicos.

Desenho com Carlos Chambellaind, na Escola de Belas Artes.

De 1948 a 1952 frequentou o Pestalozzi.

Realizou filmes de bonecos (referencia e estudo na Revista do Filme n.º 3)

Exposição na Galeria Domus em 1968.

Exposição na Galeria Escada em 1969.

Exposição de 100 peças no Museu de Arte Folclórica e Sacra de Berlim.

EXPOSIÇÃO N.º 21

Inauguração: 10 de maio, às 21 horas,
coquetel na Agência Copacabana.

Encerramento: 25 de maio.

Todos os dias, úteis de 9 às 22 horas,
e, diariamente, na Agência Aeroporto,
de 9 às 18 horas.

BANCO HALLES S.A.

Rua Figueiredo Magalhães, 263 -
tel. 255-0131 - Agência Copacabana
Av. Franklin Roosevelt, 39
Agência Aeroporto

FLORA: O HOMO LUDENS NO LUGAR SAGRADO

— Nasci numa família em que todos viviam mergulhados em arte. Mas meu pai queria que eu fosse botânica.

Minhas primeiras lembranças relacionadas com a impressão das cores vem da residência na fazenda dos macacos, casa da rainha D. Amelia. A cor dos azulejos dos banheiros o azul, o vermelho, o laranja, e o preto motivavam-me.

O amor aos primitivos, às linhas simples, que vi muito nos Estados Unidos, fizeram-me tentar dar uma expressão primitiva à arte sacra, cuja expressão renascentista considero incompleta.

E surgiram o bumba-meu-boi, de Natal, Reis, oratórios, santos, a fuga para o Egito, o primeiro trabalho, depois presépios, numa incursão tomada com o fenomeno cultural primitivo, estudado em perspectiva histórica, não propriamente científica, em sentido restrito.

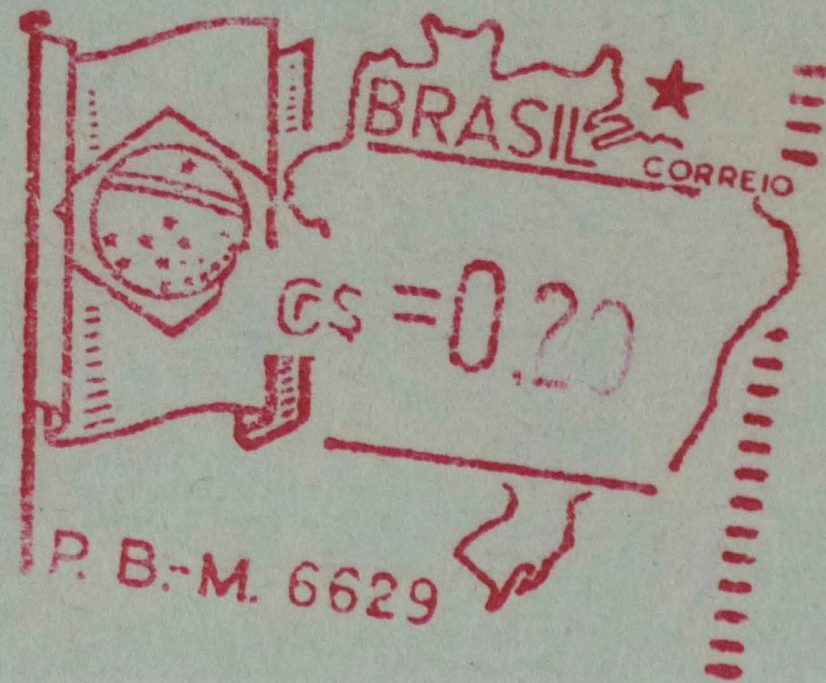
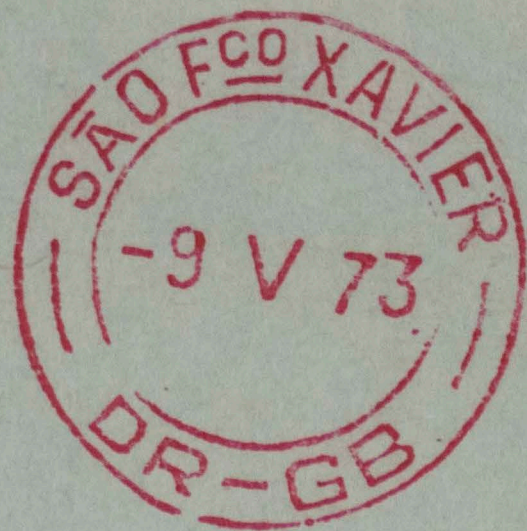
Prestando muita atenção ao conceito de jogo e à importancia fundamental do fator ludico para civilização, foi nas formas mais simples que Flora encerrou a função significante, conferindo um determinado sentido.

E a psicologia e a fisiologia que Flora procurou observar, descrever e explicar, determinando sua natureza e significado, atribuindo-lhe um lugar, a linguagem esse primeiro e supremo instrumento forjado para comunicar. E em sua linguagem distinguiu, definiu e constatou, deu expressão à maravilhosa faculdade individual de designar, elevar ao domínio do espírito, e através do mito dar conta do mundo dos fenomenos atribuindo a este fundamento divino.

Se, finalmente, observarmos o fenomeno do culto, verificaremos que as sociedades primitivas celebram seus ritos sagrados, sacrifícios, consagrações e mistérios, destinados a assegurar a tranquilidade do mundo, dentro de um espírito cujas raízes se encontram no solo primevo, caráter próprio e reino de Flora, quase que homo ludens no lugar sagrado.

Farida Issa

instituto de arte contemporânea



IVAN SERPA
R JURUVIARA 104 GB
ZC 16